



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

IMERSÃO INDÍGENA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE INDÍGENA EM TOCANTÍNIA: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E SABERES SOBRE O ENVELHECIMENTO ATIVO

Área temática: Práticas e Saberes Tradicionais

Marlon Santos de Oliveira Brito¹
Luiz Sinésio Silva Neto²
Neila Barbosa Osório³
Nubia Pereira Brito Oliveira⁴
André Ribeiro de Goveia⁵

RESUMO:

O estudo visa compreender as experiências vividas por participantes da vivência formativa denominada Imersão Indígena, realizada na Universidade da Maturidade Indígena no município de Tocantínia (TO), vinculada à Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins. A busca parte do interesse em compreender como os participantes percebem, significam e interpretam o envelhecimento, a aprendizagem e a convivência comunitária em diálogo com saberes indígenas. Fundamenta-se na abordagem fenomenológica, priorizando a descrição das experiências vividas e a construção de categorias temáticas que expressem a essência das vivências relatadas. Para isso, foram considerados relatos reflexivos, observações e registros das interações ocorridas durante a imersão no território indígena, envolvendo práticas culturais, rodas de diálogo e momentos de convivência comunitária. Evidenciam-se que a experiência favorece a ampliação da compreensão sobre diferentes formas de viver e envelhecer, destacando a ancestralidade, a coletividade e o cuidado intergeracional nas comunidades indígenas. Os participantes relatam mudanças de percepção sobre o envelhecimento, reconhecendo a importância do respeito à diversidade cultural e da valorização dos saberes tradicionais como parte do processo educativo. Os resultados indicam que o contato direto com o território e com os conhecimentos locais fortalece a aprendizagem significativa, o diálogo intercultural e o reconhecimento dos povos indígenas como protagonistas na produção de conhecimentos. Conclui-se que a imersão constitui uma prática educativa relevante no âmbito da educação ao longo da vida, contribuindo para o fortalecimento do envelhecimento ativo, do respeito à diversidade e da construção de práticas formativas interculturais.

Palavras-chave: Educação intercultural; Saberes tradicionais; Envelhecimento ativo; Educação ao longo da vida; Povos indígenas.

¹ Pós-Doutorando em Ensino de Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. marlon.brito@uft.edu.br

² Pós-Doutor em Educação. Universidade Federal do Tocantins. luizneto@uft.edu.br

³ Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Doutoranda em Educação. Universidade Federal do Tocantins. brito.nubia@uft.edu.br

⁵ Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. andregoveia@gmail.com